

CINARIZINA

Anti-histamínico e Vasodilatador

A cinarizina possui a propriedade de inibir a entrada de íons cálcio para o interior da célula muscular lisa das arteríolas, antagonizando a ação de substâncias vasoativas (entre as quais histamina, serotonina, adrenalina, noradrenalina, angiotensina, vasopressina, dopamina e bradicinina). Sua atividade manifesta-se através da melhora do fluxo sanguíneo, favorecendo a oxigenação e a perfusão dos tecidos cerebrais periféricos. Ao bloquear a ação dessas substâncias geradoras de espasmo vascular, contribui para profilaxia da arteriosclerose e o tratamento das deficiências vasculares decorrentes dessa afecção. Sua ação faz-se sentir em todas as formas de doenças vasculares periféricas. Quanto aos distúrbios de equilíbrio, inibe a irritabilidade labiríntica, atuando eficazmente nos distúrbios vasculares.

Após ingestão, o pico plasmático é obtido entre 1 e 3 horas com meia-vida inicial de 4 horas. A cinarizina é inteiramente metabolizada e a eliminação desses metabólitos se dá 1/3 pela urina e 2/3 pelas fezes. A ligação da cinarizina com as proteínas plasmáticas é de 80% sendo 13% ligados aos eritrócitos.

Indicações

Profilaxia e tratamento de sintomas da arteriosclerose e espasmos vasculares periféricos e/ou centrais, caracterizados por desordens circulatórias cerebrais: déficit de memória, cefaléias vasculares, irritabilidade, depressão involutiva, astenia, alterações do ritmo do sono.

Periféricas: claudicações intermitente, tromboangeite obliterante, doença de Raynaud, diabetes, pré-gangrena, úlceras varicosas e tróficas, parestesias, câibras.

Labirínticas: vertigens, zumbido, nistagmo, náusea, vômito, síndrome de Ménière, cinetoses.

Contra Indicações

Hipersensibilidade conhecida à cinarizina ou a qualquer componente da fórmula.

Precauções

O produto não deve ser usado em pacientes portadores de doença de parkinson, a menos que o médico considere que os benefícios do tratamento superem os riscos de agravamento da doença.

A cinarizina, como outros anti-histamínicos, pode causar epigastralgia. A ingestão do produto após as refeições pode diminuir a irritação gástrica.

A cinarizina pode causar sonolência, principalmente no início do tratamento, devendo-se evitar o uso concomitante com álcool e depressores do SNC.

Gravidez e lactação

Embora estudos animais não tenham mostrado efeitos de teratogenicidade, o produto não deve ser administrado a mulheres grávidas, ou durante o período de lactação, a menos que o médico considere que as vantagens do tratamento superem eventuais riscos para o feto.

Reações Adversas

Pode ocorrer em alguns pacientes sonolência e distúrbios gastrointestinais. Esses sintomas são geralmente transitórios e freqüentemente podem ser prevenidos pelo aumento gradual da dose, até atingir a posologia ideal.

Foram relatados raros casos de cefaléia, boca seca, ganho de peso, transpiração ou reação alérgica e casos muito raros de líquen plano ou sintomas semelhantes aos do lúpus. Foi descrito um caso isolado de icterícia colestática.

Pessoas idosas sob tratamento prolongado podem apresentar sintomas extrapiramidais ou agravamento desses sintomas, às vezes associados com sentimentos de tristeza. Nesses casos recomenda-se suspender o tratamento.

Interações Medicamentosas

Depressores do SNC, álcool e antidepressivos tricíclicos administrados concomitantemente com a cinarizina podem potencializar os efeitos sedativos destes e da cinarizina.

A cinarizina pode, devido ao seu efeito anti-histamínico, interferir na leitura de testes intradérmicos caso seja administrada até 4 dias antes do teste cutâneo.

Posologia

A dose média recomendada é de 25mg 3 vezes ao dia. Para prevenção de náuseas e vômitos de viagem, recomenda-se 12,5 a 25mg 30 a 40 minutos antes de embarcar. As doses poderão ser mantidas por longos períodos sem inconveniente.

Superdosagem

Foram observados vômito, sonolência, tremor, hipotonia em caso de superdosagem com 2.100mg ingeridos por uma criança de 4 anos, que recuperou-se sem problemas. Não existe antídoto específico. Deve-se realizar condutas padrão, como esvaziamento gástrico e tratamento geral de apoio.

Nome químico	Cinarizine
Fórmula molecular	C ₂₆ H ₂₈ N ₂
Peso molecular	368.5
CAS	298-57-7
DCB	0253.01-4
Descrição	Pó branco ou quase branco.
Solubilidade	Praticamente insolúvel em água. Facilmente solúvel em cloreto de metileno. Ligeiramente solúvel em etanol e em metanol.
Ponto de fusão	118 a 122°C
Acidez ou alcalinidade	No máximo 0.25 mL de NaOH 0.01M e no máximo 0.25 mL de HCl 0.01M
Perda por dessecação	No máximo 0.5%
Doseamento	99.0 a 101.0% (calculado em relação à subst. seca).
Armazenamento	À temperatura ambiente, em recipiente perfeitamente fechado e protegido da luz.

Referências bibliográfica

Martindale 32nd, Vade Mécum 99 e Merck Index 11th